

Assim como fez a Abrapp que se posicionou em relação aos equívocos de reportagem publicada no jornal Folha de S. Paulo do último sábado, 24 ([clique aqui](#) para ler carta do Diretor Presidente), a Previ também elaborou texto de esclarecimento sobre as informações contidas na matéria.

“A respeito das notícias publicadas questionando a eficiência da gestão dos investimentos da Previ, informamos que nossas decisões são pautadas por políticas bem definidas e com visão de longo prazo, que garantiram uma rentabilidade acumulada nos últimos 12 anos no nosso Plano 1 (Benefício Definido) de 305% frente a uma meta atuarial de 262% e a um Ibovespa de 128% no mesmo período”, traz posicionamento publicado nesta segunda, 26, no site da entidade ([clique aqui](#) para ler posição da Previ na íntegra).

O texto faz referência aos excelentes resultados dos investimentos da Previ entre 2006 e 2013, que obrigou a distribuição de superávits aos participantes. “Cerca de R\$ 25,4 bilhões foram distribuídos sob a forma de revisões atuariais, suspensão das contribuições e pagamento de Benefício Especial Temporário (BET) aos associados do Plano 1”.

O posicionamento da Previ esclarece ainda que o único investimento que foi objeto de alguma recomendação no relatório do TCU foi o FIP Sondas, não contou com a participação da entidade no aumento de capital em 2011. “Reforçamos ainda que o próprio relatório destaca a prudência da Previ em não acompanhar os aumentos, além de ter identificado os riscos existentes no projeto, comprovando diligência na gestão do patrimônio dos associados”, diz comunicado.

Fonte: Abrapp Acontece, em 27.03.2018.